

Eixo temático: Reabilitação funcional e saúde coletiva

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO INDIVIDUALIZADO EM CONTEXTO INSTITUCIONAL: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA CASA DE REPOUSO SÃO VICENTE DE PAULO

Daniele Ferreira Silva¹; Saul Ruan Pereira Camboim²; Tarso Menezes Pereira da Silva²;
Andre Luiz Petrolini³

Introdução: O envelhecimento populacional configura-se como uma realidade demográfica crescente e traz consigo desafios múltiplos aos sistemas de saúde, em especial no que tange à manutenção funcional e qualidade de vida dos idosos. Nessa perspectiva, a fisioterapia emerge como estratégia fundamental para prevenção de agravos, reabilitação de condições crônicas e promoção de bem-estar em populações idosas institucionalizadas. Estudos brasileiros apontam que idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) frequentemente apresentam declínio nas capacidades motoras e respiratórias, resultando em perdas significativas na autonomia funcional (RIBEIRO; OLIVEIRA; REIS, 2019). Intervenções fisioterapêuticas, como programas de reabilitação motora, exercícios respiratórios, treinamento muscular inspiratório e terapias voltadas ao equilíbrio, demonstram eficácia em retardar esse declínio, aumentar a força, melhorar parâmetros respiratórios e favorecer a realização das atividades de vida diária (FREITAS; CABRAL, 2023; LEIDENS, 2021; SANTOS et al., 2024). Além do aspecto físico, há implicações psicossociais importantes: atividades terapêuticas regulares têm se associado a melhoras na autoestima, no humor e na percepção de qualidade de vida entre idosos institucionalizados. Isso reforça que a atenção fisioterapêutica vai além da mera recuperação funcional, englobando humanização do cuidado, vínculo interpessoal e dignidade no envelhecer. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do projeto de extensão realizado na Casa de Repouso São Vicente de Paulo, desenvolvido semanalmente às quartas-feiras, com a participação dos discentes do sétimo período do curso de Fisioterapia da UNIRIOS. **Relato de Experiência:** As atividades consistiam no atendimento

¹ Discente, Fisioterapia, UniRios, 221.26.044@uniriosead.com

² Discente, Fisioterapia, UniRios.

³ Doutor Professor, UniRios, andre.petroli@unirios.edu.br

individualizado de pacientes institucionalizados, variando de um a dois atendimentos por estudante a cada encontro. Os pacientes apresentavam condições clínicas diversas, incluindo alterações neurológicas, ortopédicas, respiratórias e geriátricas, o que demandava uma abordagem fisioterapêutica diferenciada e adaptada às necessidades específicas de cada indivíduo. As sessões tinham duração aproximada de 30 a 40 minutos, englobando técnicas e recursos fisioterapêuticos pertinentes a cada caso. Durante os atendimentos, os acadêmicos realizavam avaliação funcional, aplicavam condutas terapêuticas voltadas à melhora da mobilidade, da função respiratória, do equilíbrio e da qualidade de vida dos idosos. Além da prática clínica, os estudantes eram responsáveis por alimentar os prontuários e registrar as evoluções fisioterapêuticas, garantindo a continuidade do acompanhamento e a documentação adequada da evolução dos pacientes. Esse processo contribuiu para a formação acadêmica, pois exigia raciocínio clínico, capacidade de avaliação crítica e prática da escrita técnica. O projeto possibilitou a integração entre teoria e prática, promovendo uma vivência essencial ao desenvolvimento das competências profissionais em fisioterapia. Do ponto de vista social, o projeto representou um benefício significativo para os pacientes da instituição, que receberam atendimento individualizado voltado à melhora da saúde, funcionalidade e bem-estar.

Considerações finais: As atividades realizadas na Casa de Repouso São Vicente de Paulo reforçam a relevância da fisioterapia em contextos institucionais geriátricos e evidenciam a importância da atuação do fisioterapeuta na reabilitação, na prevenção de agravos e na promoção da qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Fisioterapia Geriátrica. Institucionalização. Reabilitação Funcional.

Referências

FREITAS, J. V. F.; CABRAL, F. D. **Benefícios da fisioterapia respiratória em idosos residentes em instituição de longa permanência.** Revista Saúde Dos Vales, ano 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/170>.

LEIDENS, D. G. **Efeito do treinamento muscular inspiratório associado à bandagem neuromuscular na capacidade pulmonar em idosos institucionalizados.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso.

SANTOS, C. F. P. dos; LUCENA, P. H. M. de; FRANÇA, C. L. M. de P.; et al. **Efeitos da fisioterapia na força muscular respiratória de pacientes em processo de envelhecimento: revisão integrativa.** Caderno Pedagógico, v. 21, n. 4, e3966, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n4-168>.